

# Análise Econômica

39ª Edição - Ano 2 | Brasília, 25/02/2021



## SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS E A RESILIÊNCIA DO COOPERATIVISMO

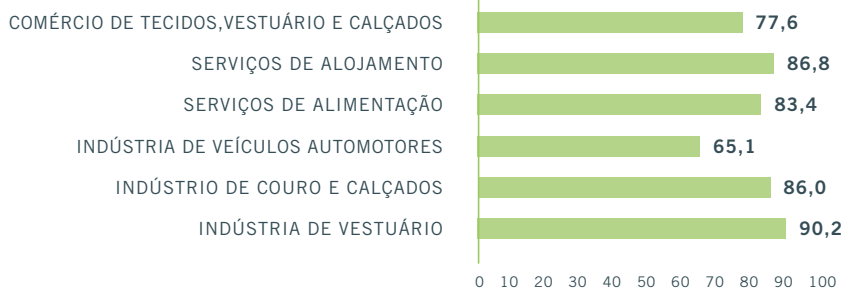
Relatório<sup>1</sup> das Nações Unidas (ONU) divulgado no início de fevereiro apontou queda de 9% no comércio mundial em 2020. Além disso, o documento prevê uma desaceleração na recuperação do comércio global no primeiro trimestre de 2021, já que a pandemia do coronavírus continua perturbando o setor de viagens. O órgão projeta uma queda de 1,5% no comércio de bens em relação ao trimestre anterior e uma perda de 7% no comércio de serviços. Em sua análise, ainda em outubro, a Organização Mundial do Comércio (OMC) já alertava sobre essa desaceleração no comércio, tendo em vista o esgotamento de uma

demanda que estava reprimida, e do reabastecimento de estoque pelo qual muitos países passaram.

Já no Brasil, metade das empresas iniciaram 2021 com lucro abaixo do registrado no mesmo período do ano passado segundo a FGV/IBRE. O levantamento foi realizado com 4.044 companhias da indústria, comércio, serviços e construção e apurou que 48% das companhias reportaram lucros menores, 35% informaram estabilidade e 17% dizem ter registrado um resultado melhor que o de janeiro de 2020, período anterior ao início dos efeitos econômicos provocados pela pandemia.

<sup>1</sup> [www.wto.org/spanish/news\\_s/pres20\\_s/pr862\\_s.htm](http://www.wto.org/spanish/news_s/pres20_s/pr862_s.htm)

### Segmentos com maior percentual de empresas com queda no lucro



Fonte: Sondagem quesitos especiais FGV/IBRE.

## O QUE É IMPORTANTE PARA SUA COOPERATIVA



Em 2020, as economias global e brasileira enfrentaram uma parada súbita a partir do fim do primeiro trimestre. Apesar desse contexto de incertezas causados pela Covid-19, no balanço geral os negócios brasileiros encerraram o ano de 2020 com saldo positivo no que diz respeito à abertura e fechamento de empresas. Isso não foi diferente para as cooperativas, que reforçaram

sua importância para a economia brasileira, mostrando mais uma vez a sua resiliência em momentos de crise. Nessa edição apresentamos o balanço da sobrevivência das empresas e a resiliência do cooperativismo.



### PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A equipe da Análise Econômica quer saber sua opinião. Contamos com sua participação! A pesquisa leva apenas um minuto.

# Análise Econômica

39ª Edição - Ano 2 | Brasília, 25/02/2021

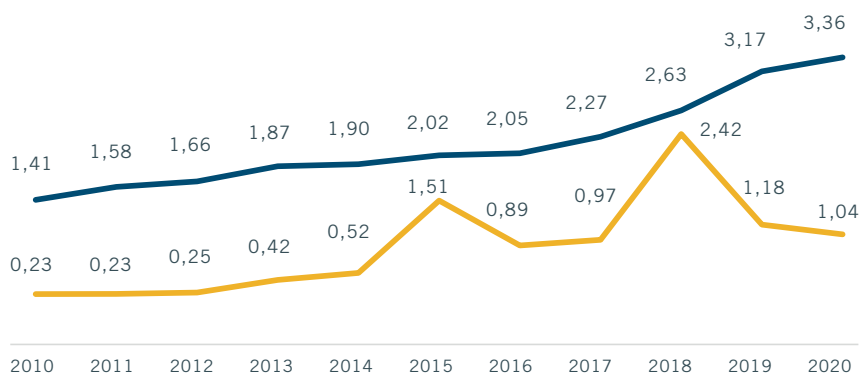


## ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS NO BRASIL:

Os novos negócios brasileiros encerraram o ano de 2020 com o saldo positivo de 2,3 milhões. Mesmo com a pandemia do inédito coronavírus e tombo de 4,3% do PIB, houve abertura de 3,36 milhões de estabelecimentos em contraposição ao encerramento de 1,04 milhão. Os setores de comércio e serviços foram os que tiveram os maiores percentuais. Em relação à natureza jurídica, as

empresas individuais e os microempreendedores individuais representavam 87% dos novos negócios iniciados em 2020. Tal aumento pode ser explicado pelo modelo mais simplificado de abertura empresarial e por terem carga tributária simplificada quando comparados às demais naturezas jurídicas.

Abertura e fechamento de empresas no Brasil (dados em milhões)



— ABERTURA  
— FECHAMENTO

Fonte: Mapa de Empresas/Ministério da Economia

# Análise Econômica

39ª Edição - Ano 2 | Brasília, 25/02/2021



## MEDIDAS GOVERNAMENTAIS PARA MANUTENÇÃO E SOBREVIVÊNCIA DOS NEGÓCIOS:

Como forma de mitigar os efeitos causados pela pandemia, o Governo Federal lançou em junho de 2020 o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)<sup>2</sup>. A iniciativa permitiu a concessão de empréstimos a esses estabelecimentos os quais foram muito atingidos pela crise. Atualmente,

membros do Senado e do Governo Federal discutem a reedição do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), também conhecido como Refis<sup>3</sup>, para auxiliar as dívidas tributárias das empresas afetadas pela pandemia.

<sup>2</sup> [https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/06/governo-lanca-programa-emergencial-para-ajudar-pequenas-e-medias-empresas-durante-](https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2020/06/governo-lanca-programa-emergencial-para-ajudar-pequenas-e-medias-empresas-durante)

<sup>3</sup> <https://g1.globo.com/economia/blog/ana-flor/post/2021/02/12/presidente-do-senado-pede-novo-refis-ao-governo.ghtml>

### Monitoramento de Gastos da União

GASTOS COM COVID-19 (R\$ BILHÕES)	PREVISÃO DE GASTOS	DESPESAS PAGAS	%
BENEFÍCIO EMERGENCIAL DE MANUTENÇÃO DO EMPREGO E RENDA	55,50	33,50	60%
CONCESSÃO DE FINANCIAMENTO PARA PAGAMENTO DE FOLHA SALARIAL	6,81	6,81	100%
COTAS DOS FUNDOS GARANTIDORES DE OPERAÇÕES E DE CRÉDITO	58,09	58,09	100%
PROGRAMA EMERGENCIAL DE ACESSO A CRÉDITO - MAQUININHAS	10,00	5,00	50%

Fonte: Tesouro Transparente/Governo Federal

# Análise Econômica

39ª Edição - Ano 2 | Brasília, 25/02/2021

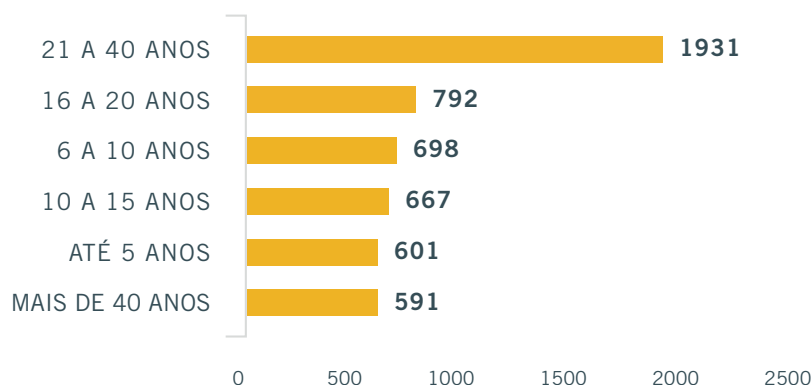


**Cooperativas no Sistema OCB:** De acordo com dados da Receita Federal do Brasil (RFB) e do Soucoop, entre março e dezembro de 2020, apenas 29 cooperativas, daquelas ativas junto ao Sistema OCB tiveram que fechar suas portas, ao passo que 42 novas inauguraram suas atividades. As unidades da federação que apresentaram os melhores resultados foram Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso com a inauguração de 10 e 5 cooperativas, respectivamente.

**Tempo de atividade:** Após o primeiro ano de funcionamento, 1 em cada 5 empresas brasileiras deixam de existir. Com o passar dos anos, esse número aumenta: 63,7% dos negócios deixam de existir após 5 anos de operação; aos 10 anos esse percentual passa dos 75%, conforme estudo da **Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo** do IBGE.

**Os empreendimentos cooperativos, no entanto, provam mais uma vez sua resiliência ao se perpetuarem e possuírem maior tempo de atuação no mercado. Atualmente, 2.522 cooperativas possuem mais de 20 anos de atuação no mercado. Dessas, 591 têm mais 40 anos de existência.**

Cooperativas no Brasil por tempo de atuação



Fonte: Soucoop, 11/2020.

# Análise Econômica

39ª Edição - Ano 2 | Brasília, 25/02/2021



## O PROTAGONISMO DAS COOPERATIVAS EM 2021

O ano de 2020 foi marcado por muitos desafios. A pandemia do **novo coronavírus** colocou à prova a **capacidade e velocidade de adaptação** de governos e negócios ao redor do mundo. Mesmo frente a tantas adversidades, **o cooperativismo reforçou sua importância para a economia brasileira, mostrando mais uma vez a sua resiliência em momentos de crise.** Seja ao preservar a segurança, a saúde e a vida das pessoas ou ao manter a sustentabilidade do negócio por meio da produção, oferta de serviços, e da manutenção dos postos de trabalho.

Ao ter uma visão de longo prazo, as cooperativas possuem em seu DNA a preocupação com os seus cooperados e com as comunidades aonde estão inseridas. Assim, ações de fomento e apoio já estão ocorrendo e serão fundamentais para a retomada do crescimento no Brasil.

**Será papel das cooperativas atuar, por meio de lideranças inovadoras e uma gestão profissionalizada e disruptiva, a fim de promover a sustentabilidade do modelo de negócios.**

Como mostra o Anuário Brasileiro do Cooperativismo de 2020, hoje somos mais de **5.314 cooperativas com registro ativo** junto ao sistema OCB, reunindo **15.539.376 cooperados** e gerando **427.576 empregados**.



Dúvidas ou sugestões entre em contato com [nucleo@ocb.coop.br](mailto:nucleo@ocb.coop.br)